

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

APLICAÇÃO DA BIOSSEGURANÇA NA REDUÇÃO DAS TRANSMISSÕES DE ZONOSSES EM CENTROS DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES

Laura Paulino Mota¹, Cícera Alane Coelho Gonçalves², Gabriel Pereira de Lima³, Kleber Ribeiro Fidelis⁴

Resumo: Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) são indispensáveis na assistência e recuperação de animais resgatados ou apreendidos antes de sua inserção na natureza. Durante a reabilitação dos animais, intervenções de contato direto como exames físicos, coleta de amostras biológicas, cirurgias, bem como, exposição á excreções e resíduos alimentares potencializa o risco de infecção dos profissionais envolvidos no manejo desses animais. O controle de zoonoses em animais silvestres ainda é um grande desafio, em parte devido à dificuldade de identificar sintomas e da ausência de um histórico clínico do animal. Assim, se faz necessário aplicações de estratégias de biossegurança que promovam a mitigação de potenciais riscos de contaminação por agentes infecciosos zoonóticos. O trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da implementação de medidas de biossegurança nos centros de triagem. Estudo descritivo do tipo revisão de literatura. As bases de dados utilizadas foram: Scielo, ScienceDirect e PubMed. Como critérios de inclusão foram resgatados artigos completos, que contemplassem o objetivo da pesquisa, e que estivessem dentro do período de referência dos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos incompletos, que não estavam dentro do padrão de referência de 10 anos e que não contemplassem o objetivo da pesquisa. O resultado final se deu através se do método de leitura de título, leitura de resumo e leitura de artigo, onde 5 artigos foram selecionados nas bases de dados. Com base nos resultados obtidos, foi possível constatar que a falta de treinamento dos profissionais da saúde animal em biossegurança resulta numa profilaxia inadequada. A análise dos dados revela o descaso com as adoções de medidas de biossegurança, seja pela falta de informação acerca do tema ou investimentos na infraestrutura, e a forma que essas falhas nas medidas protetivas interferem na segurança do ambiente de trabalho. Demanda-se um maior incentivo aos profissionais da área sobre a importância de seguir as medidas sanitárias impostas. É indispensável o desenvolvimento de

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: laura.paulino@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: alanesan18@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabrielbiopereira29@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pernambuco, e-mail: kleber.fidelis@ufpe.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

protocolos de higiene pessoal, assim como treinamento voltado à biossegurança da equipe e uso regular de EPIs. Nos casos de suspeita ou confirmação de infecção, o animal deve ser enviado para quarentena em unidades de isolamentos. Busca-se alcançar uma maior segurança visando a saúde dos animais residentes, bem como dos profissionais responsáveis pelo manejo destes, através da implementação de protocolos de biossegurança.

Palavras-chave: Biossegurança. Zoonoses. CETAS.